

Continuar a aperfeiçoar os elementos turísticos da Zona Pedonal da Rua da Felicidade

Wong Man Pan 11/10/2023

O projecto piloto de transformar a Rua da Felicidade numa zona pedonal decorreu durante período da Festa do Meio Outono e do Dia Nacional, com um aumento exponencial do número de visitantes. Alguns comerciantes estão satisfeitos com a transformação da Rua da Felicidade numa zona pedonal, ao passo que alguns turistas expressaram uma sensação de novidade. Contudo, após a concretização da primeira fase do projecto piloto, revelaramse muitas lacunas. Por exemplo, houve turistas a ir até à Zona Pedonal da Rua da Felicidade durante a manhã e a descobrir que as lojas ainda estavam fechadas. Certos comerciantes comentaram que a Zona Pedonal foi criada com boas intenções, mas muitos turistas apenas lá iam para tirar fotos, sem gastar dinheiro em bens e serviços fornecidos pelos comerciantes locais. Do ponto de vista do desenvolvimento a longo prazo, ainda há muita margem para melhorias nesta zona. Assim, tenho as seguintes sugestões:

- 1. As autoridades competentes devem analisar os fluxos de pessoas durante o período experimental da Zona Pedonal da Rua da Felicidade, bem como a circulação rodoviária nas proximidades e os percursos pedestres. Além disso, verificar se existem condições para incluir mais travessas e becos circundantes na zona pedonal, de modo a alargá-la. E considerar transformar a Rua da Felicidade numa zona pedonal a título permanente;
- 2. As autoridades competentes podem colaborar com grandes empresas para descobrir elementos culturais únicos da Rua da Felicidade, e utilizá-los para criar histórias, elementos culturais e produtos turísticos com características próprias do local. Desta forma, evitar-se-ia que os produtos turísticos ali disponíveis fossem idênticos aos de outras zonas turísticas, permitindo assim que cada zona turística apresente a sua singularidade.
- 3. Alguns comerciantes relataram que a Zona Pedonal da Rua da Felicidade estava cheia

de gente, mas não a gerar rendimentos, pois não conseguia atrair turistas para entrar nas lojas e comprar produtos ou consumir serviços. Houve turistas a afirmar que o tipo de lojas ali existente não lhes agradava muito. Assim, sugere-se que as autoridades competentes não se concentrem apenas nos elementos turísticos, mas introduzam também serviços de restauração e produtos que atraiam os turistas e os levem a passar mais tempo a passear pela Rua da Felicidade.